

IV-5

URBANIZAÇÃO DO CALAZAR OU RURALIZAÇÃO DA PERIFERIA DOS CENTROS URBANOS?

Edson D. Moreira Jr.^{1,2}; Eliana B. Torres², Carlos F. L. Lôbo³. ¹Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz – FIOCRUZ/BA; ²Núcleo de Apoio à Pesquisa – Hospital Santo Antônio – AOSID; ³Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Objetivo: Comparar características de bairros centrais com baixa incidência de leishmaniose visceral humana (LVH) com os bairros de periferia com alta incidência de LVH, na cidade de Jequié-BA. **Material e Métodos:** Utilizando o número de casos de LVH notificados no período de 1994-1999 e a população contada no mini-censo de 1996, foram calculadas taxas de incidência de LVH em crianças com idade ≤ 12 anos nos principais bairros de Jequié. Em seguida, os bairros foram classificados em alto risco (AR) p/LVH (Incidência $\geq 25/10^4/5$ anos) ou baixo risco (BR) (Incid. $\leq 1,5/10^4/5$ anos). Informações foram coletadas numa amostra de agrupamento de 102 domicílios nos bairros de AR e 98 nos de BR, utilizando questionário padronizado. Proporções foram comparadas através do teste do χ^2 -quadrado/exato-Fisher. **Resultados:** A tabela abaixo apresenta os principais resultados encontrados:

	Bairros de AR n = 102(%)	Bairros de BR n = 98(%)	RP(IC95%)=	p
Chefe da família analfabeto	50(49,0)	3(3,1)	16,0(5,2-49,7)	$<10^{-7}$
≥ 3 crianças no domicílio	21(20,6)	3(3,1)	6,7(2,1-21,8)	$<10^{-4}$
Presença de cão	42(41,4)	26(26,5)	1,6(1,04-2,3)	0,03
Cão criado solto na rua	16(15,7)	6(6,1)	2,6(1,05-6,3)	0,03
Criação de galináceos	26(25,5)	2(2,0)	12,5(3,1-51,2)	$<10^{-5}$
Criação de suínos	8(7,8)	0	0,007	
Outra criação*	3(2,9)	0	0,25	

= Razão de prevalência (Intervalo de confiança de 95%). * Caprinos, bovinos ou eqüinos.

Conclusão: A prevalência de características típicas de zona rural como criação de animais de sítio/fazenda foi significativamente maior nos bairros de AR para LVH. Estes bairros estão localizados na periferia da cidade em áreas de ocupação relativamente recente em relação aos bairros de BR. Estudos prévios do nosso grupo demonstram que a presença destes animais é um fator de risco para LVH. A discrepância entre a incidência de LVH nos bairros estudados sugere que a "ruralização" da periferia da cidade favorece a ocorrência da LVH, e não que o Calazar esteja se urbanizando.